

Demissão de ministros não ajuda pacto, diz Dornelles

O ex-ministro da Fazenda, e deputado federal pelo PFL do Rio de Janeiro, Francisco Dornelles, manifestou-se ontem contra a disposição dos ministros da área econômica de deixarem o governo, para facilitar um acordo político que viabilize a transição e assegure as eleições em 15 de novembro.

"A comunidade econômica internacional receberia muito mal a demissão dos ministros", considerou Dornelles, acrescentando que, se fosse o Presidente da República, não permitiria que Mailson e João Batista deixassem o governo neste momento.

Dornelles é favorável a um amplo acordo político, que reúna o Congresso e o Executivo em torno de medidas para resolver

a crise econômica. Também contra a saída dos ministros está o deputado Ibsen Pinheiro, líder do PMDB na Câmara dos Deputados. Só que os motivos de Ibsen são outros. O deputado considera que o grande acordo nacional será feito com as eleições, por isso acha desnecessária a renúncia dos ministros. Para Ibsen, não existe hoje um clima de enfrentamento entre o Congresso e o Executivo.

A saída de Mailson e João Baptista não agradaria também ao Fundo Monetário Internacional (FMI), acreditam fontes com trânsito junto ao organismo. A avaliação do FMI em relação à economia brasileira não é tão pessimista, depois da reindexação e das medidas na política cambial, adotadas na semana passada.

220